

Nascido 4 décadas atrás para ser um instrumento de modernas políticas de recursos humanos pelas empresas, capaz de reter em especial os maiores talentos em um tempo em que o empregado tendia a ficar mais tempo na mesma organização, o sistema formado pelas entidades fechadas de previdência complementar viu a permanência dos trabalhadores no mesmo emprego encurtar-se sobremaneira, entre muitas outras transformações em um mercado de trabalho que não parou mais de mudar. E tantas são essas mudanças que, pressionados a encontrar meios de voltar a crescer, nós gestores de entidades e planos patrocinados nos sentimos obrigados a dedicar um tempo maior a pensar sobre o que resta das antigas motivações dos empregadores para patrocinar.

Autores: Rogério Tatulli e Milton Antelo Filho

[Clique aqui](#) para ler na íntegra.

Fonte: Acontece Abrapp, em 08.12.2017.